

PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO: UM ESTUDO EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA EDUCAÇÃO E DA PSICOLOGIA (2001 ó 2011).

Liliane Oliveira de Lima Melo¹

Patrícia Alves Guimarães²

Cibele Cristina Fernandes Dziedicz³

Luelí Nogueira Duarte e Silva⁴

Modalidade de apresentação: Pôster / GT: Psicologia

RESUMO: O presente estudo vincula-se a pesquisa *A psicologia nas abordagens contemporâneas de formação de professores: os embates entre teoria e prática*, desenvolvida no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia, Educação e Cultura (NEPPEC) da FE/UFG, sob a coordenação da professora Dr^a Lueli Nogueira Duarte e Silva. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que pretende inventariar, analisar e discutir a produção da área da psicologia sobre formação de professores, no período de 2001 (data da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica) a 2011. A objetivação desta é aprender a concepção da relação psicologia e educação nos periódicos científicos da área da Educação e da Psicologia que, em alguma medida, articulam psicologia e formação de professores e investigar os usos de seus temas, conceitos ou referenciais teóricos metodológicos na fundamentação ou na justificativa de propostas sobre formação de professores. Para tanto, essa pesquisa divide-se em dois sub-projetos: *Psicologia e educação: um estudo em periódicos científicos da psicologia* e *Psicologia e educação: um estudo em periódicos científicos da educação*, correspondentes ao período de 2001 a 2011. Assim para o estágio atual da pesquisa estão sendo lidos os resumos dos artigos selecionados, os quais estão sendo analisados criteriosamente com intuito de se perceber a relação psicologia e formação de professores. Pode-se inferir que nos periódicos da educação, a psicologia tem se apresentado de modo implícito na formação de professores, ao contrário nos periódicos de psicologia, a psicologia se manifesta claramente, explicitamente, sendo, inclusive, possível identificar o referencial teórico que fundamenta tal proposta.

Palavras-chave: formação de professor; psicologia e educação.

Este texto é resultado da participação em uma pesquisa intitulada *A psicologia nas abordagens contemporâneas de formação de professores: os embates entre teoria e prática*, que vem sendo desenvolvida no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Psicologia,

¹Bolsista PIBIC/CNPq/FE/UFG, lilianymelo@gmail.com

² Bolsista voluntária FE/UFG, patyalves208@hotmail.com

³ Bolsista Procon FE/UFG, cibeufg@gmail.com

⁴ Professora da Faculdade de Educação ó UFG, lueli@terra.com.br

Educação e Cultura (NEPPEC) da FE/UFG, desde outubro de 2012, sob a coordenação da prof.^a Dr^a Luelí Nogueira Duarte e Silva.

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que pretende analisar e discutir a produção da área da educação e da psicologia sobre formação de professores, no período de 2001 (data da homologação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores da Educação Básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena) a 2011. Parte-se do pressuposto de que as abordagens contemporâneas de formação de professores, particularmente, as perspectivas prática e crítica, apesar de defenderem que a educação não é mais campo de aplicação da psicologia e que a psicologia não é mais concebida como teoria aplicada à educação (PÉREZ GÓMEZ, 1998; LISTON; ZEICHNER, 1997; CARR; KEMMIS, 1988, entre outros); ainda assim se alicerçam em pressuposto, tais como: relação professor, aluno; ensino e pesquisa; processo ensino-aprendizagem, que expressam, em alguma medida, a relação psicologia e educação. A pesquisa se propõe a indagar, portanto, qual é a concepção de psicologia e educação que emerge na literatura brasileira especializada sobre formação de professores na contemporaneidade.

Freitas (1995), Goulart (1987), Antunes (2011) e Miranda (2008), estudiosas da relação psicologia e educação, esclarecem, em seus estudos e pesquisas, que, ao longo do século XX, a psicologia serviu como teoria explicativa de todos os fenômenos educativos e como um aporte teórico que orientava e fundamentava as práticas escolares e a formação de professores. Desde então, a educação passou a ser vista como campo aplicativo dos estudos psicológicos e a psicologia, vista como ciência, passou a representar a solução para os problemas da educação, desencadeando o fenômeno denominado de psicologismo. A teoria das Inteligências Múltiplas e o Construtivismo piagetiano são exemplos recentes que expressam as manifestações dessa forte incidência da psicologia sobre a educação. Nota-se que, assim, a psicologia sempre esteve presente na educação, seja implícita ou explicitamente, oferecendo suporte teórico e prático as ações educativas e até subsidiando reformas educacionais.

Nesse sentido, pode se afirmar que a psicologia influenciou e ainda continua a influenciar a educação de diferentes formas, desde a presença de seus diversos enfoques teórico-práticos na explicação e na orientação da prática educativa, até na inspiração de políticas educacionais e na formação de professores. Essa aproximação, entretanto, nunca foi tranquila e harmônica, pois a psicologia assumiu nessa relação uma posição

hierarquicamente superior à educação, configurando, na maior parte do tempo, em uma concepção prescritiva diante a educação.

Recentemente, com a emergência das abordagens de formação de professores, particularmente perspectiva prática e perspectiva crítica, que valorizam a pesquisa do professor, concebendo a prática com local de formação e produção de conhecimento e a teoria como conhecimento auto-referido e imediatista que advém dessa prática, torna-se urgente investigar como o meio educacional incorpora esse ideário sobre formação de professores, na medida em que essa concepção da relação teoria e prática implica certo entendimento das aproximações entre conhecimentos psicológicos, prática educativa e formação de professores.

Esse entendimento justifica a necessidade de se realizar essa pesquisa que visa apreender a concepção da relação psicologia e educação nos periódicos científicos da área da educação e da psicologia. Assim, pretende-se realizar um estudo do estado do conhecimento da educação e da psicologia, realizando um levantamento da produção científica dessas áreas do conhecimento, no período de 2001 a 2011. Nesse sentido, questiona-se como essa literatura especializada sobre formação de professor formula a relação psicologia e educação?

METODOLOGIA

A pesquisa *A psicologia nas abordagens contemporâneas de formação de professores: os embates entre teoria e prática*, divide-se em dois sub-projetos. Sub-projeto 1: *Psicologia e educação: um estudo em periódicos científicos da psicologia* e sub ó projeto 2: *Psicologia e educação: um estudo em periódicos científicos da educação*. Esses dois sub-projetos possuem planos de trabalhos distintos, os quais contemplam um conjunto de atividades, que com base em procedimentos teóricos-metodológicos, envolvem três etapas diferentes.

A primeira etapa compreendeu ler e discutir o projeto de pesquisa conjuntamente com a coordenadora da pesquisa, a partir do tema, problema, tese e metodologia apresentada. Sendo realizado um estudo teórico para melhor compreensão e apreensão do objeto, como: a problemática da relação psicologia e educação e as abordagens de formação de professores. A segunda etapa, em andamento, corresponde ao levantamento bibliográfico, seleção e preenchimento da planilha de leitura e identificação dos artigos selecionados. Na última etapa da pesquisa prevista para ser

iniciada em agosto de 2013, pretende-se realizar a leitura na íntegra de uma amostra de 15% dos artigos selecionados dos periódicos da área da educação e da psicologia. Ao final desse processo, pretende-se realizar uma análise e discussão dos dados encontrados e elaborar um artigo científico sobre a temática pesquisada.

Na primeira fase, foi realizado no espaço do núcleo de pesquisa Neppec, um estudo abrangente da temática em questão. Para tanto, se discutiu os textos e as concepções históricas estabelecidas na relação psicologia e educação com base em Antunes (2011), Freitas (1995) e Goulart (1987). Após cada leitura e discussão das autoras, foram sendo realizadas atividades orientadas, que consistia em elaborar um texto em que se discutia a concepção da relação psicologia e educação e sua articulação com as perspectivas de formação de professores. Paralelo às atividades de estudos, foi realizado junto à biblioteca Central da UFG uma orientação sobre como utilizar as ferramentas disponíveis no portal de periódicos da Capes.

Na segunda etapa, foi realizado um levantamento dos periódicos nacionais da área da psicologia e da área da educação. Cada sub-projeto desenvolveu um levantamento de dados referentes a seus objetivos específicos.

No sub-projeto 1, foram selecionados dezenove periódicos da área da psicologia, os quais atendiam ao critério de seleção Qualis A1, A2 e B1 referente ao ano de 2012. Contemplando os seguintes periódicos: *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB); *Psicologia: Reflexão e Crítica* (UFRGS); *Estudos de Psicologia* (PUCCAMP); *Psico* (PUCRS); *Psicologia* (USP); *Paidéia* (USP); *Estudos de Psicologia* (UFRN); *Psicologia em Estudo* (PR); *Psicologia Escolar e Educacional* (ABRAPEE); *Psicologia: Ciência e Profissão* (DF); *Psicologia: Teoria e Prática* (SP); *Fractal: Revista de Psicologia* (UFF); *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (UFRJ); *Cadernos de Psicanálise* (RJ); *Psicologia e Sociedade* (UFMG); *Psico*-(USF); *Revista de Psicologia Social* (Ed. Impr.); *Revista Brasileira de Psicanálise* (SP) e *Revista Mal-Estar e Subjetividade* (CE).

Destes dezenove periódicos foram selecionados, de acordo com os seguintes critérios: Programas de Pós-Graduação mais representativos por região do país e dos Institutos e Associações de pesquisa, quatro periódicos: *Arquivos Brasileiros de Psicologia* (UFRJ); *Psicologia Escolar e Educacional* (PR); *Psicologia* (USP) e *Psicologia: Teoria e Pesquisa* (UnB).

Após esta seleção dos periódicos da área da psicologia, selecionou-se 51 artigos que, de algum modo, relacionam psicologia e formação de professores, por meio da

leitura dos resumos. Está sendo realizado também o preenchimento da planilha de leitura.

No sub-projeto 2, identificou-se dezessete periódicos com Qualis A1, A2 e B1 referente ao ano de 2012. Foram identificados os seguintes periódicos: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP/INEP); *Cadernos de Pesquisa* (Fundação Carlos Chagas/SP); *Educação e Realidade* (RS); *Cadernos CEDES* (SP); *Inter-ação* (UFG); *Educação & Sociedade* (SP); *Educação em Revista* (UFMG); *Revista Educação em Questão* (UFRN); *Perspectiva* (UFSC); *Pró-Posições* (UNICAMP); *Educação e Pesquisa* (USP); *Avaliação* (UNICAMP); *Revista Diálogo Educacional* (PUCPR); *Revista Brasileira de Educação* (ANPED); *Linhas Críticas* (UNB); *Educação* (PUCRS); *Educar em Revista* (UFPR). Nestes 17 periódicos, foram identificados e selecionados 343 artigos que tratam da formação de professores.

Dos dezessete periódicos da área da educação foram selecionados seis, sendo quatro pelo fato de atenderem ao critério da representatividade dos Programas de Pós-Graduação no país: *Educação em Revista* (UFMG); *Educação e Pesquisa* (USP); *Revista Inter-ação* (UFG); *Revista Perspectiva* (UFSC) e dois por atenderem ao critério das Associações Nacionais e de Agência Governamental que promovem a divulgação e a socialização da produção do conhecimento na área da educação, como *Revista Brasileira de Educação* (Anped) e a *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos* (RBEP/INEP). Nestes seis periódicos foram selecionados 63 artigos, por meio da leitura dos resumos que, de alguma maneira, relacionam psicologia e formação de professores. Para cada artigo está sendo preenchida uma Planilha de leitura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No estágio atual da pesquisa estão sendo lidos os resumos dos artigos selecionados, os quais estão sendo analisados criteriosamente com intuito de se perceber a relação psicologia e formação de professores.

Pode-se inferir que nos periódicos da educação, a psicologia tem se apresentado de modo implícito na formação de professores, ao contrário nos periódicos de psicologia, a psicologia se manifesta claramente, explicitamente, sendo, inclusive, possível identificar o referencial teórico que fundamenta tal proposta.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. Psicologia e Educação no Brasil: uma análise histórica. In: AZZI, R. G; GIANFALDONI, M. H. T. A (orgs). *Psicologia e Educação*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011, p. 9-31.

CARR, Wilfred & KEMMIS, Stephen. *Teoría crítica de la enseñanza*. Barcelona, Espanha: Ediciones Martinez Roca, 1988.

FREITAS, M. T. de A. *Vygotsky e Bakhtin - Psicologia e Educação: um intertexto*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995.

_____, Psicologismo versus psicologia. In: *Vygotsky e Bakhtin - Psicologia e Educação*. 2 ed. São Paulo: Ática, 1995, p. 19-34.

GOULART, Iris Barbosa. *Psicologia da Educação*. Fundamentos Teóricos e Aplicações á Prática Pedagógica. 6 ed. Petrópolis: Vozes, 1987.

LISTON, D. P.; ZEICHNER, K. M. *Formación del profesorado y condiciones sociales de la escolarización*. 2. Ed. Madrid: Morata, 1997.

MIRANDA, M. G. A psicologia da educação na perspectiva da relação teoria e prática. In: MIRANDA, M. G.; RESENDE, A.C. (Orgs.). *Escritos de psicologia, educação e cultura*. Goiânia, Editora UCG, 2008.

PÉREZ GÓMES, A.I. A função e formação do professor\ a no ensino para a compreensão: diferentes perspectivas. In: GIMENO - SACRISTÁN, J; PÉREZ GÓMEZ, A. I. *Comprender e transformar o ensino*. 4. ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 1998.